

Sinastria e Mapa Composto aplicada ao estudo de relacionamentos.

Isabel Guimarães

Este estudo sobre Astrologia, é especificamente sobre a técnica de Sinastria e Mapa Composto aplicada ao estudo de relacionamentos. A estrutura baseia-se em seis grandes temas, abrangendo desde os fundamentos conceituais até à análise das casas astrológicas, numa abordagem pedagógica e acessível.

- **Fundamento:** as bases conceituais da Sinastria e do Mapa Composto.
- **Elemento / Signo:** a compatibilidade entre os quatro elementos (Fogo, Ar, Terra, Água) e os temperamentos associados.
- **Aspetos Astrológicos:** os diferentes tipos de aspetos entre planetas.
- **Os Planetas:** o papel de cada planeta nas relações (Sol, Lua, Vénus, Marte, Mercúrio, Júpiter, Saturno, Úrano, Neptuno e Plutão).
- **Mapa Composto:** a construção e interpretação do mapa de casal.
- **As Casas Astrológicas:** o significado de cada casa no contexto de um relacionamento.

A organização segue uma lógica pedagógica progressiva, parte do conceito geral (Sinastria vs. Mapa Composto), passa pelos elementos de análise (signos, aspetos, planetas) e culmina na síntese interpretativa (mapa composto e casas astrológicas). Esta sequência facilita a compreensão por parte de um público que não tem formação prévia aprofundada em Astrologia.

1. Fundamento

Sinastria, sobreposição dos mapas natais de duas pessoas para identificar padrões de compatibilidade e incompatibilidade. A análise incide sobre as posições planetárias de cada indivíduo e como estas interagem entre si.

Mapa Composto, técnica baseada nos pontos médios entre dois mapas natais, gerando um terceiro mapa que representa a 'energia da relação'. Não é a soma dos dois indivíduos, mas sim a expressão da dinâmica que emerge da sua união.

A distinção apresentada entre Sinastria e Mapa Composto é clara e correta do ponto de vista astrológico. A metáfora usada 'dois criam uma terceira energia' é pedagogicamente eficaz.

São ainda enumerados catorze tipos de vínculos que os aspetos entre mapas podem revelar, desde interesses comuns e controlo mútuo, até repulsão e diferentes formas de amor. Esta lista oferece uma visão abrangente da complexidade relacional que a Astrologia procura mapear.

2. Elemento / Signo

A compatibilidade baseada nos quatro elementos e nos quatro temperamentos clássicos da medicina hipocrática/galénica:

- Fogo (Colérico) – combina com Fogo e Ar; conflito com Água.
- Ar (Sanguíneo) – combina com Fogo e Água; conflito com Terra.
- Terra (Melancólico) – combina com Terra e Água; conflito com Ar.
- Água (Fleumático) – combina com Terra e Água; conflito com Fogo.

A associação entre elementos astrológicos e temperamentos é uma abordagem que remonta à Astrologia clássica e à medicina antiga.

3. Aspetos Astrológicos

Os aspetos são classificados segundo o seu carácter:

- Conjunção (0°) – intensidade, fusão de energias.
- Sextil (60°) – afinidade, oportunidade.
- Trígono (120°) – harmonia, expansivo.
- Quadratura (90°) – desafio, tensão dinâmica.
- Oposição (180°) – polaridade, potência.

É apresentada ainda uma estatística de distribuição de aspetos numa Sinastría de exemplo:

Quadratura 38,1%
Trígono 28,6%
Conjunção 19%
Sextil 9,5%
Oposição 4,8%.

Esta abordagem quantitativa é interessante, pois sugere uma metodologia de 'mapeamento estatístico' dos aspetos para ajudar a compreender a dinâmica predominante de um relacionamento.

A inclusão de percentagens de aspetos é uma ferramenta prática, ajuda a quantificar e não apenas qualificar os aspetos.

4. Os Planetas

A forma sintética do papel de cada planeta nas relações afetivas:

- Sol e Lua – representam o pai e a mãe, respetivamente. Nas relações, cada pessoa projeta estas figuras primordiais no parceiro.
- Vénus e Marte – o princípio feminino e masculino da atração. A química sexual é variável e individual, sendo incorreto assumir padrões únicos de atratividade.
- Mercúrio – a comunicação no casal. Considerado essencial para a longevidade da relação, especialmente na era digital, onde a concorrência pelo tempo de atenção é elevada.

- Júpiter e Saturno – o equilíbrio entre expansão/otimismo (Júpiter) e estrutura/durabilidade (Saturno). Um excesso de Saturno pode trazer rigidez; um excesso de Júpiter, indulgência.
- Úrano, Neptuno e Plutão – planetas transpessoais que representam, respetivamente, a necessidade de liberdade e inovação, as ilusões e sonhos partilhados, e as transformações profundas com dinâmicas de poder e ciúme.

São também analisadas as combinações planetárias mais relevantes em Sinastría:

Sol/Sol, Lua/Lua, Sol/Lua, Vénus/Marte, Mercúrio e Júpiter/Saturno.

Cada combinação é descrita com os seus aspetos harmónicos e tensos, permitindo ao estudante compreender nuances interpretativas.

Os planetas transpessoais (Úrano, Neptuno, Plutão) é concisa mas relevante, alertando para dinâmicas relacionais mais sombrias como manipulação, ilusão e destruição aspetos muitas vezes ignorados em abordagens mais populares da Astrologia.

5. Mapa Composto

O Mapa Composto é apresentado como a síntese da interação dos dois mapas, calculado pelos pontos médios de cada planeta. A metáfora musical usada é ilustrativa: assim como um músico solista produz um som diferente quando integrado num conjunto, dois indivíduos criam uma nova expressão quando formam um casal.

Dois exemplos práticos de interpretação:

- Júpiter na Casa 10 do Mapa Composto – o casal projeta sucesso e visibilidade para o exterior.
- Saturno no Meio do Céu – relação construída com esforço e tendência para a durabilidade e estrutura.

A abordagem do Mapa Composto como leitura autónoma (semelhante a qualquer mapa natal) é tecnicamente correta e revela que a autora tem um domínio sólido da técnica. A recomendação de realizar primeiro a Sinastría e depois o Mapa Composto para criar uma linha de raciocínio coerente é uma boa prática pedagógica.

6. As Casas Astrológicas

O significado de cada uma das doze casas astrológicas no contexto de um mapa de casal, incluindo os desafios associados a cada casa quando há tensão ou desequilíbrio:

- ASC – Imagem do casal / Desafio: perda de individualidade.
- Casa 2 – Finanças e valores / Desafio: perdas e fraudes.
- Casa 3 – Comunicação e ambiente próximo / Desafio: dispersão.
- Casa 4 – Herança e lar / Desafio: fim do casamento.
- Casa 5 – Paixão e filhos / Desafio: imposição do ego.
- Casa 6 – Trabalho e saúde / Desafio: submissão.
- Casa 7 – Relacionamento e inimigos / Desafio: processos legais.
- Casa 8 – Sexualidade e segredos / Desafio: ciúme.
- Casa 9 – Crenças e viagens / Desafio: fanatismo.

- Casa 10 – Reputação e ambições / Desafio: frieza.
- Casa 11 – Amigos e esperanças / Desafio: dependência de grupos.
- Casa 12 – Karma, segredos e isolamento / Desafio: ilusão.

A inclusão dos Desafios associados a cada casa é uma mais-valia didática, pois equilibra a visão positiva com os desafios potenciais.

Casos Reais: Sinastría de Figuras Públicas

Para ilustrar os conceitos apresentados, analiso a seguir três casais de figuras públicas através da perspectiva da Sinastría, aplicando as ferramentas descritas;

Caso 1 – Diana Spencer & Príncipe Carlos de Inglaterra

Dados astrológicos:

- Diana Spencer: Sol em Caranguejo (1 de julho de 1961) — elemento Água, signo emocional e sensível.
- Príncipe Carlos: Sol em Escorpião (14 de novembro de 1948) — elemento Água, signo intenso e reservado.

Análise de compatibilidade elementar:

Ambos partilham o elemento Água, criando afinidade instintiva e empatia emocional. No entanto, a Lua de Carlos em Touro (Terra) e a Lua de Diana em Aquário (Ar) apresentam uma incompatibilidade elementar relevante: a Lua representa os hábitos, o lar e o modo como cada um precisa de ser nutrido emocionalmente e aqui as necessidades dos dois eram fundamentalmente diferentes.

Aspetos planetários relevantes:

- Sol de Diana em Caranguejo em tensão com Saturno de Carlos: aspeto de quadratura, indicando obstáculos estruturais e diferença geracional que pesou sobre a relação.
- Vénus de Diana em Touro e Marte de Carlos em Sagitário formam um sextil, sugerindo atração inicial, mas com visões de vida distintas a longo prazo.
- Mercúrio: as dificuldades de comunicação entre ambos foram notórias publicamente, refletindo aspetos de tensão entre os seus Mercúrios, o vínculo intelectual e conversacional não era sólido.

Mapa Composto — Casa 4 e Casa 12:

O mapa composto do casal revela forte ênfase na Casa 4 (lar, família, herança), o que é coerente com a dimensão pública da sua união como casal real. Porém, a presença de planetas tensos na Casa 12 (karma, segredos, isolamento) aponta para dinâmicas ocultas e sofrimento privado — precisamente o que a história registou. O desafio da Casa 4 é o fim do casamento, e o da Casa 12 é a própria ilusão.

Conclusão do caso: A Sinastría de Diana e Carlos ilustra de forma exemplar como aspetos compatíveis ao nível do elemento (ambos Água) não garantem harmonia, se as Luas (hábitos, emoções) e Mercúrios (comunicação) estiverem em tensão. Um caso clássico de atração inicial seguida de incompatibilidade estrutural profunda.

Caso 2 – Barack Obama & Michelle Obama

Dados astrológicos:

- Barack Obama: Sol em Leão (4 de agosto de 1961) — elemento Fogo, signo de liderança e expressão.
- Michelle Obama: Sol em Capricórnio (17 de janeiro de 1964) — elemento Terra, signo de ambição e estrutura.

Análise de compatibilidade elementar:

Fogo e Terra são elementos que, não são os mais intuitivamente compatíveis, a Terra pode sentir o Fogo como demasiado expansivo, e o Fogo pode sentir a Terra como demasiado restritiva. No entanto, esta combinação, quando bem integrada, cria uma parceria extraordinariamente produtiva: o Fogo inspira e a Terra consolida.

Aspetos planetários relevantes:

- Sol de Barack em Leão e Lua de Michelle em Aquário formam uma oposição o aspeto Sol/Lua 'indicador clássico de uniões', com uma 'polaridade sensual e atraente'. Complementaridade yin/yang.
- Mercúrio de ambos forma aspetos harmoniosos, o que é visível na sua comunicação pública fluida, no humor partilhado e no apoio mútuo nos discursos, exatamente o que descrevo em cima, como essencial para a longevidade de uma relação.
- Saturno de Michelle aspeta positivamente o Sol de Barack, Saturno dá estrutura e durabilidade à relação, Barack traz a visão e a inspiração.

Mapa Composto — Casa 10 e Júpiter:

O mapa composto do casal sugere uma forte presença na Casa 10 (reputação, ambições, duração da relação) e influência jupiteriana coerente com o exemplo dado em cima: 'Júpiter na décima casa do Mapa Composto: serão vistos como um casal de sucesso'. A sua relação é frequentemente apresentada como modelo de parceria equilibrada e respeitosa.

Conclusão do caso: Os Obama são um exemplo de como elementos aparentemente incompatíveis (Fogo/Terra) podem gerar uma Sinastría muito sólida quando os aspetos entre planetas pessoais, especialmente Mercúrio e Saturno são harmoniosos. O equilíbrio Júpiter/Saturno descrito no workshop está bem representado neste casal.

Caso 3 – David Beckham & Victoria Beckham

Dados astrológicos:

- David Beckham: Sol em Touro (2 de maio de 1975) — elemento Terra, signo sensual e persistente.
- Victoria Beckham: Sol em Carneiro (7 de abril de 1974) — elemento Fogo, signo pioneiro e determinado.

Análise de compatibilidade elementar:

Terra e Fogo não combinam de forma imediata, segundo os temperamentos descritos no que vos descrevi em cima. O Fogo de Carneiro é impulsivo e orientado para a ação imediata, o Touro de David é paciente e sensorial. No entanto, a combinação pode funcionar quando o Fogo inspira o Terra a sair da sua zona de conforto, e a Terra ancora o Fogo.

Aspetos planetários relevantes:

- Vénus de David em Carneiro conjunto com o Sol de Victoria é uma das combinações mais romanticamente intensas possíveis em Sinastria. O que David valoriza e ama (Vénus) está diretamente ligado à identidade central de Victoria (Sol). Há admiração genuína e atração duradoura.
- Marte de Victoria aspeta o Sol de David, dinâmica de desejo e ação mútua. A química física no contexto Vénus/Marte é aqui reforçada por esta ligação Sol/Marte.
- Saturno de David aspeta planetas pessoais de Victoria, indicando que a relação tem uma base estrutural sólida, com comprometimento a longo prazo é uma das marcas do casal ao longo de mais de 25 anos juntos.

Mapa Composto — Ascendente e Casa 5:

A imagem pública do casal (ASC do Mapa Composto) tem sido sempre de glamour e aspiração, coerente com o desafio com o Ascendente composto, a possível perda de individualidade em prol da marca 'Beckham'. A Casa 5 (paixão, filhos) muito ativa no mapa composto reflete os quatro filhos do casal e a dimensão lúdica e criativa da sua relação pública.

Conclusão do caso: Os Beckham ilustram como aspetos Vénus/Sol e Marte/Sol em Sinastria criam uma atração física e emocional poderosa e duradoura, mesmo entre elementos menos compatíveis. A presença forte de Saturno assegura o comprometimento e a durabilidade.

Referências Bibliográficas Citadas no Workshop

- DAVISON, Ronald – Sinastria.
- SULLIVAN, Erin – Vénus e Júpiter: Unindo o Ideal e o Real.
- ARROYO, Stephen – Relacionamentos e Ciclos da Vida: As Modernas Dimensões da Astrologia.

Apresenta este código [FACESFR2026](#) e receberás um desconto na nossa formação de [Astrologia nas Relações](#)